

Da necessidade ao estilo!

Entenda como a escolha da armação ideal pode valorizar os traços faciais, reforçar a autoestima e comunicar quem você é

POR ISABELA COSTA*

Os óculos deixaram de ser apenas um recurso para corrigir a visão e passaram a ocupar um lugar de destaque na construção da imagem pessoal. Presentes no dia a dia de milhões de pessoas, eles também funcionam como um acessório capaz de transmitir diferentes características e influenciar a forma como cada indivíduo é percebido.

Segundo a consultora de imagem Luciana Queiroz, por estarem posicionados no rosto, os óculos exercem um papel importante na comunicação não verbal e influenciam diretamente a forma como uma pessoa é percebida em diferentes contextos, seja no ambiente profissional, em situações sociais ou no dia a dia. Dependendo da armação escolhida, é possível transmitir uma imagem de sofisticação, criatividade, delicadeza, modernidade ou seriedade.

Para a especialista, a escolha da armação deve ir além das tendências da moda. "Os óculos fazem parte da identidade visual de quem os usa. Quando escolhemos uma peça alinhada com quem somos, nossa imagem se torna mais harmoniosa e autêntica", afirma.



Reprodução/ Instagram (@oficialfernandatorres)

Pontos-chave na escolha

Antes de definir um modelo, alguns fatores precisam ser levados em consideração. Entre eles estão o estilo pessoal, a mensagem que a pessoa deseja transmitir, as proporções do rosto, a coloração pessoal, além da rotina e das necessidades diárias. Luciana destaca, ainda, que conforto e funcionalidade são tão importantes quanto a estética. Segundo ela, a armação ideal é aquela que valoriza a imagem sem comprometer o bem-estar, tornando o uso dos óculos mais agradável ao longo da rotina.

Na avaliação da stylist e produtora de moda Krystie Ribeiro, a escolha da armação também deve estar alinhada ao planejamento da imagem pessoal.

Segundo ela, os óculos traduzem visualmente a mensagem e a estética que cada pessoa deseja projetar, tornando-se parte importante da construção da identidade. Entretanto, a especialista ressalta que a decisão não depende apenas do estilo.

Aspectos anatômicos e técnicos também influenciam no resultado final, como o tamanho do rosto e as proporções faciais, fatores que ajudam a definir quais modelos oferecem maior equilíbrio visual. De acordo com Krystie, rostos menores costumam harmonizar melhor com armações discretas, enquanto faces maiores ou com traços mais marcantes conseguem sustentar modelos mais robustos e aros espessos sem comprometer a proporção da imagem. A prescrição oftalmológica também interfere na escolha da armação.